

## Fibromatose gengival idiopática: relato de caso

Celina Cruz MAINARDES, Marcell Dias FERREIRA, Luiz Felipe Manosso GUZZONI,  
Fernanda Pereira da SILVA, Andressa Hamilko BALZER, Valeska Caroline WALCHAKI,  
Fábio André dos SANTOS

**Introdução:** Fibromatose gengival é uma condição rara que se manifesta com um crescimento lento, difuso e benigno do tecido gengival. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente, sem alterações sistêmicas e sem o uso crônico de medicamentos com fibromatose gengival. **Conduta Clínica:** A queixa principal de aumento de volume gengival, com início aos 10 anos de idade, afetando mastigação e estética. No exame clínico, identificou-se um aumento de volume gengival generalizado recobrimo a coroa dos dentes posteriores, com coloração normal e consistência firme. Ao exame radiográfico, foi observado reabsorções ósseas e molares com lesões cáries extensas. Os exames hematológicos não apresentaram alterações. O plano de tratamento incluía orientação de higiene bucal, adequação do meio e cirurgia gengival. Após controle adequado de biofilme com orientações de higiene, foi realizado uma cirurgia periodontal com osteotomia para excisão do excesso de tecido gengival iniciando pela maxila, e após 60 dias, realizado na mandíbula. Amostras foram enviadas para exame anatomopatológico, evidenciando fragmentos de mucosa com epitélio exibindo acantose e na lâmina própria espessamento colagênico e fibroblastos reativos. O diagnóstico final foi fibromatose gengival idiopática. **Resultado:** O resultado foi satisfatório, devolvendo função e estética. Após 10 meses, a paciente não apresentou recidiva da condição. **Conclusão:** A fibromatose gengival pode ser diagnosticada através do histórico, aspectos clínicos e exame histológico. Em casos severos é indicado a abordagem cirúrgica para melhora na condição funcional e estética.

**DESCRITORES:** Fibromatose gengival; Cirurgia; Osteotomia.